

Dr. Stone: o uso do anime como uma proposta indisciplinar

Luiz Otávio Silva Santos – Professor de Biologia/IFRN
Email: luiz.otavio@ifrn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os jovens tem absorvido muito da cultura oriental, como animes e mangás, tornando parte do seu lazer, podemos definir como mangá, as história em quadrinhos japonesas, que apresentam algumas diferenças das histórias em quadrinhos nacionais e americanas, como o formato dos olhos, sequência de leitura e temas; que visam diretamente esse público mais jovem, se tornando uma mídia que sempre se modernizar, seguindo as mudanças do seu público e da sociedade.

Os métodos mais tradicionais e a distância de linguagem entre professores e alunos, criam um ambiente desmotivador para os discentes, entre as várias metodologias e materiais que podemos usar podemos citar os mangá e animes, como exemplo o Dr. Stone.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se baseia na análise dos dez primeiros episódios do anime Dr. Stone, em que foi registrado os conteúdos e disciplinas que aparecem no animação e que podem ser trabalhados em sala de aula, ao final do processo foi montada uma tabela relacionado os assunto, que apareceu no episódio, e a que disciplina está inserido esse conteúdo, assim visando montar um guia de consulta para os professores, poderem usar esse material em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os episódios podemos ver que as conceitos básicos de várias disciplinas e conteúdos podem ser observados na animação, como vários conceitos químicos, como uso do carbonato de cálcio na agricultura, fabricação de sabão e na construção; com isso vemos que podemos usar os episódios como um material de apoio para as aulas, contextualizando através da animação os conceitos que estamos usando na sala, além de ser uma forma mais lúdica e divertida de ensinar, usando a linguagem dos discentes no processo.



TABELA 1. Dr. STONE E OS CONTEÚDOS -TABELA

Disciplina	Assunto
Biologia	Método Científico, Adaptação, Reino fungi, Taxonomia, antibiótico,
Física	Medidas de tempo, Astronomia, Fórmula da energia de Einstein, Roldanas
Química	Combustão, pólvora, produção de ferro, uso do nítrito, destilação do álcool

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2023.

Podemos também ver que outras disciplinas puderam ser vistas nos episódios como geologia, engenharia de materiais, história e importância da Ciência, com a rotina pesados dos professores, a elaboração de um guia com a descrição dos episódios seria um bom complemento para as aulas, pois assim o professor podia contextualizar os conceitos de uma forma mais próxima da linguagem do aluno

4. CONCLUSÃO

Concluimos que o espaço escolar deve pensar em metodologias e atividades mais dinâmicas e motivadoras, podendo utilizar das outros recursos para aproximar a sala de aula dos discentes, como exemplo o uso de animes e mangá.

5. REFERÊNCIAS

- BRAGA, G. V & SPADETTI, M. das G. **OS Mangás como estratégia didática**. XV NIC XIEPG VNICJn. p. 01-03,2018.
- KOYAMA-RICHARD, B. **Mil anos de mangá**. 1ª ed. São Paulo: Estão Liberdade, 2022.
- JUNIOR, Reinaldo Oliveira Dantas & GÓES, Liliâne Matos. **O MANGÁ COMO RECURSO DIDÁTICO PARA SILVA**, Samantha de Assis. Os animes e o ensino de ciências. Instituto de ciências biológicas Brasília/DF. p.01-2012.2011.
- SHIMIZU, Akane. **Mangár-cells at Work!**.p.01-12.2018.